

# Nise da Silveira

Ana Julia Leme

Guilherme Leutwiler

Aline Secone

João Gabriel Mariz

Flavio Chiari

Thaynara Floriano



# Biografia



- Nise nasceu dia 15 de fevereiro de 1905, em Alagoas.
- Foi a **única mulher** numa turma de 157 rapazes, na Faculdade de Medicina da Bahia.
- Durante a Intentona Comunista foi denunciada por uma enfermeira pela posse de livros marxistas.
- A denúncia levou a sua prisão em 1936.
- Durante seu afastamento fez uma profunda leitura reflexiva das obras de Espinosa.
- Em 17 de abril de 1944 entra no Hospital Pedro II, antigo Centro Psiquiátrico Nacional, no Engenho de Dentro, subúrbio do Rio de Janeiro.

# A filósofa da Alma - Trabalhos na Saúde Mental

- Um dos tratamentos desenvolvidos foi a expressão dos sentimentos pelas artes, criando um ateliê dentro do hospital;
- Em 1952, fundou o **Museu de Imagens do Inconsciente**, um centro de estudo e pesquisa destinado à preservação dos trabalhos produzidos nos estúdios de modelagem e pintura que criou na instituição.
- Nise da Silveira foi pioneira na **Terapia Ocupacional** e mudou os rumos dos tratamentos psiquiátricos no Brasil.



# Nise, saúde mental e terapia ocupacional

- **Quebra de paradigmas:** um novo olhar para os tratamentos em saúde mental;
- Prática terapêutica ocupacional;
- Breve histórico da Terapia Ocupacional;
- Processo de Reforma Psiquiátrica



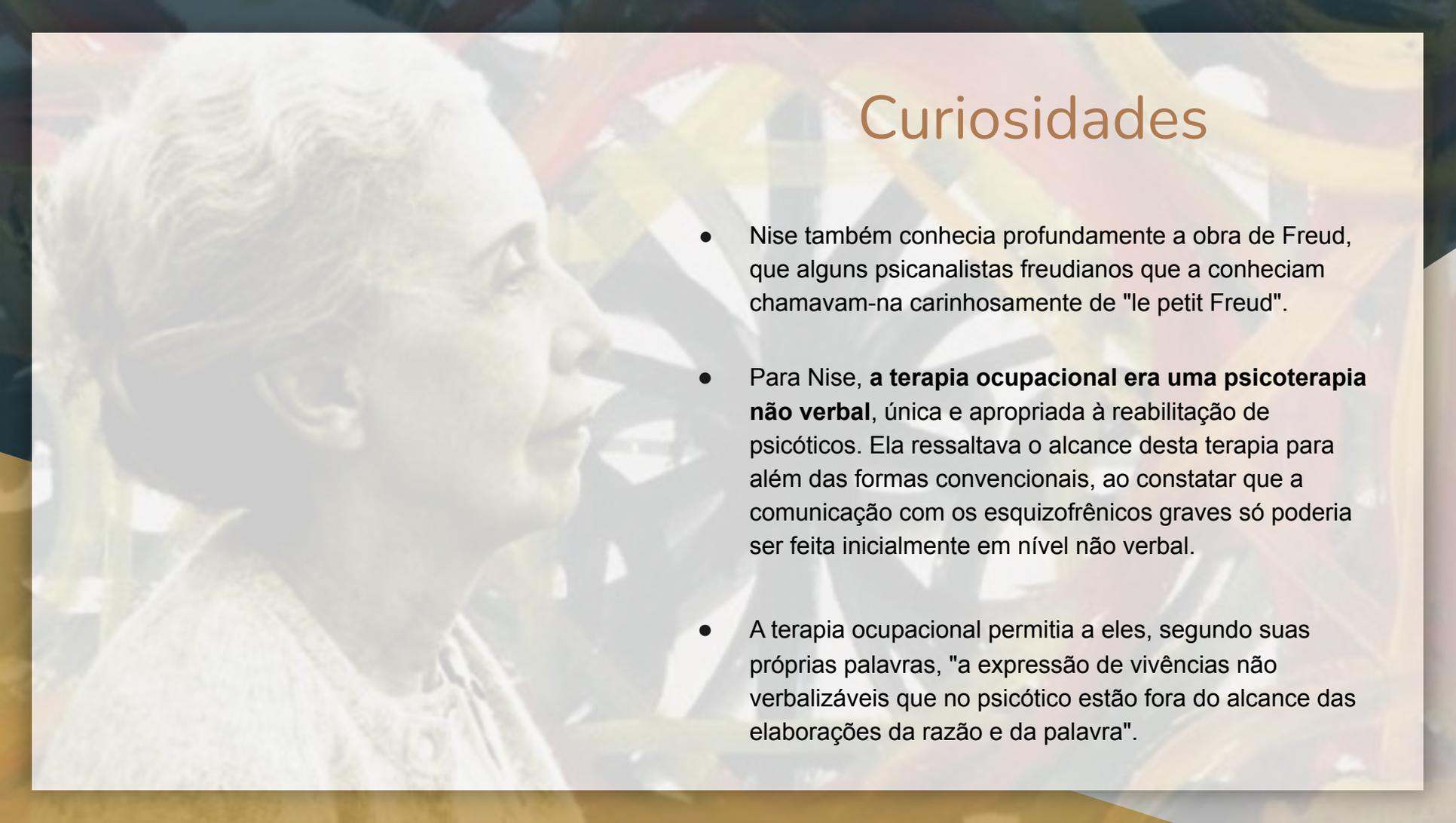
# Filme



# Referências

- Nise estudou a psicologia Junguiana profundamente, ao passo que escreveu até mesmo uma biografia do psiquiatra.
- Ao iniciar a terapia ocupacional usando a pintura, o desenho e a modelagem, logo ela percebeu algo singular: figuras circulares e mandalas, e a recorrência de temas mitológicos e religiosos. Percebeu, então, que estava lidando com uma **produção viva do inconsciente** daqueles pacientes.
- Foi em Jung que ela encontrou semelhantes observações e um sistema teórico que procura interpretar estes achados.





# Curiosidades

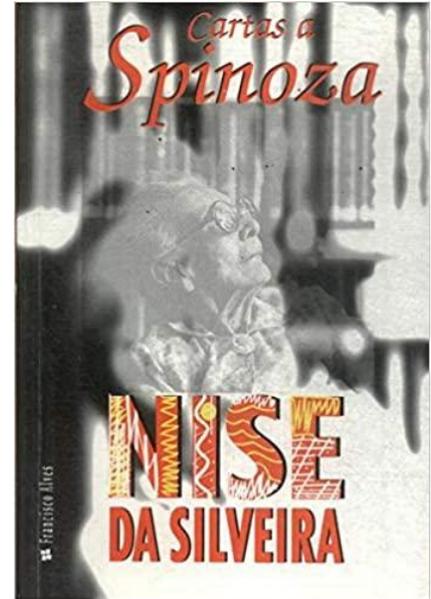
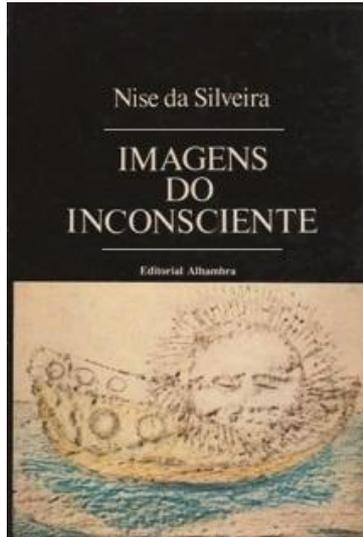
- Nise também conhecia profundamente a obra de Freud, que alguns psicanalistas freudianos que a conheciam chamavam-na carinhosamente de "le petit Freud".
- Para Nise, **a terapia ocupacional era uma psicoterapia não verbal**, única e apropriada à reabilitação de psicóticos. Ela ressaltava o alcance desta terapia para além das formas convencionais, ao constatar que a comunicação com os esquizofrênicos graves só poderia ser feita inicialmente em nível não verbal.
- A terapia ocupacional permitia a eles, segundo suas próprias palavras, "a expressão de vivências não verbalizáveis que no psicótico estão fora do alcance das elaborações da razão e da palavra".

# Obras - Livros

SILVEIRA, Nise da. *Jung: vida e obra*. 1968.

SILVEIRA, Nise da. *Imagens do inconsciente*. 1981.

SILVEIRA, Nise da. *Casa das Palmeiras. A emoção de lidar. Uma experiência em psiquiatria*. 1986.



SILVEIRA, Nise da. *O mundo das imagens*. 1992.

SILVEIRA, Nise da. *Cartas a Spinoza*. 1995.

# Cartas a Spinoza

- “E assim, através do tempo e dos lugares, você foi fascinando grandes, pequenos, pequeníssimos. E, correndo mundo, seu Livro maior — a *Ética* — chegou às minhas mãos, numa pequena cidade do nordeste do Brasil, chamada Maceió.” - carta 1
- “É extraordinário que você, tendo convivido sempre no âmbito de círculos restritos, haja atingido conhecimento tão profundo, tão detalhado, da essência da natureza humana. Isto demonstra que os homens, em toda parte e em todos os tempos, não variam muito na maneira de se comportarem. O que varia é a capacidade de observá-los por dentro.” - carta 4



- “Quando tive conhecimento de que você estava a mil anos-luz adiante de seu contemporâneo Descartes, senti-me feliz.” - carta 3

# Museu do Inconsciente

- Por não aceitar as formas de tratamentos psiquiátricos em uso na época, como o eletrochoque, a lobotomia, o coma insulínico, a psiquiatra Nise da Silveira criou em 1946, no Centro Psiquiátrico Nacional, Rio de Janeiro, a Seção de Terapêutica Ocupacional. Dentre as diferentes atividades, pintura e modelagem se destacaram como um meio de acesso ao mundo interno dos pacientes. A produção desses ateliês foi tão abundante que em 1952 nasceu o Museu de Imagens do Inconsciente.
- Com um acervo de mais de 350 mil obras, o Museu tem a maior e mais diferenciada coleção do gênero no mundo. As principais obras são tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Guarda também a biblioteca e o arquivo pessoal de sua fundadora, Nise da Silveira, detentor do Registro Mundial no Programa Memória do Mundo da UNESCO.
- O museu de imagens do inconsciente é a maior prova de um trabalho que busca formas de acessar as pessoas em sua individualidade, ampliando o processo de comunicação através principalmente nesse caso, da arte.

# Imagens do Engenho de Dentro



# Imagens do Engenho de Dentro



# Tempo e comunicação

- “Todo indivíduo, por maior que seja sua contribuição criadora, constrói a partir de um patrimônio de saber já adquirido, o qual ele contribui para aumentar. E isso não é diferente no que concerne ao conhecimento do tempo.”



- Nise coloca a questão do tempo do paciente psiquiátrico, destacando a impossibilidade de comunicação e, portanto, do estabelecimento de uma relação satisfatória entre duas pessoas, se cada uma delas estiver vivendo em espaço e tempo diferentes.
- **“O estudo do tempo é o de uma realidade humana inserida na natureza, e não de uma ‘natureza’ e uma realidade humana separadas” (Norbert Elias)**

# Arte-Educação

- Nise priorizou as **relações de afeto** e usou a **arte** como canal de comunicação com os seus pacientes psiquiátricos graves, que não se expressavam verbalmente. Ela encontrou uma forma de dar voz ao que não havia palavras, ampliando através do cuidado, a maneira de se comunicar.
- O que nos faz entender que a arte é um meio de comunicação que ajuda na expressão de ideias e na divulgação de informações que vão se transformar em conhecimento, na medida em que elas passam a fazer parte da vida das pessoas.
- As práticas educativas da educação formal têm como objetivo a aquisição e construção de conhecimentos que atendam as demandas da contemporaneidade, e a arte dispensa alfabetização de maneira formal dá ao outro a noção de que ele pode criar. Neste caso, ressignificando a capacidade de fazer a vida melhor para si e para o outro.





“A psiquiatria humanitária, carregada de afeto, que se identifica com o sofrimento e sem perder a lucidez, encontra sua síntese em Nise”

## Educom é amor e luta... e Nise



- Quando o indivíduo se ouve e se vê, ele entende que é capaz. Isso facilita outras conquistas e aprendizados, porque ele já sabe que é capaz. Ele aprendeu a aprender. A função do **Educomunicador** é fomentar esse processo.
- Assim, podemos afirmar que a Nise construiu uma maneira diferente de tratar seus pacientes, muito parecida com a pedagogia freiriana, pois ambas estão no campo da tendência libertadora e apresentam um direcionamento para as **transformações sociais**.
- O modelo de educação proposto por **Paulo Freire** se diferencia da educação tradicional, entre outras coisas, pela rejeição a elementos como a dependência dominadora.